

**Alho (*Allium sativum*): Uma revisão de seu potencial uso como um agente anticâncer**

Martha Thomson; Muslim Ali

**Resumo**

O alho (*Allium sativum*) está dentre os mais antigos cultivos. Ele tem sido utilizado como um agente medicinal por milhares de anos. É uma planta notável, que tem vários efeitos benéficos, tais como antimicrobiano, antitrombótico, hipolipemiante, antiartrite, hipoglicêmico e atividade antitumoral. Nesta revisão, vamos discutir particularmente o uso, em grande parte pré-clínica, deste agente no tratamento e prevenção do câncer. Certo número de estudos demonstrou a atividade quimiopreventiva do alho utilizando diferentes preparações de alho fresco, incluindo extrato de alho, o alho envelhecido, óleo de alho e um número de compostos organossulfurados derivados de alho. A atividade quimiopreventiva foi atribuída à presença de compostos organossulfurados no alho. Como isso é feito não é totalmente compreendido, mas vários modos de ação têm sido propostos. Estes incluem o seu efeito sobre as enzimas metabolizadoras de medicamentos, as propriedades antioxidantes e inibição do crescimento do tumor. A maior parte destes estudos foi realizada em modelos animais. Além disso, pesquisas recentes têm focado na atividade antimutagênica do alho. Recentemente, tem-se observado que o extrato de alho envelhecido, mas não o extrato de alho fresco, exibiu atividade captadora radical. Os dois compostos importantes do alho envelhecido, S-allylcysteine e S-allylmercapto-L-cisteína, tiveram a maior atividade captadora. Além disso, alguns compostos organossulfurados derivados do alho, incluindo S-allylcysteine, foram encontrados para retardar o crescimento de tumores transplantáveis e induzidos quimicamente em diversos modelos animais. Portanto, o consumo de alho pode fornecer algum tipo de proteção contra o desenvolvimento de câncer.